



USP ESALQ – ACESSORIA DE COMUNICAÇÃO

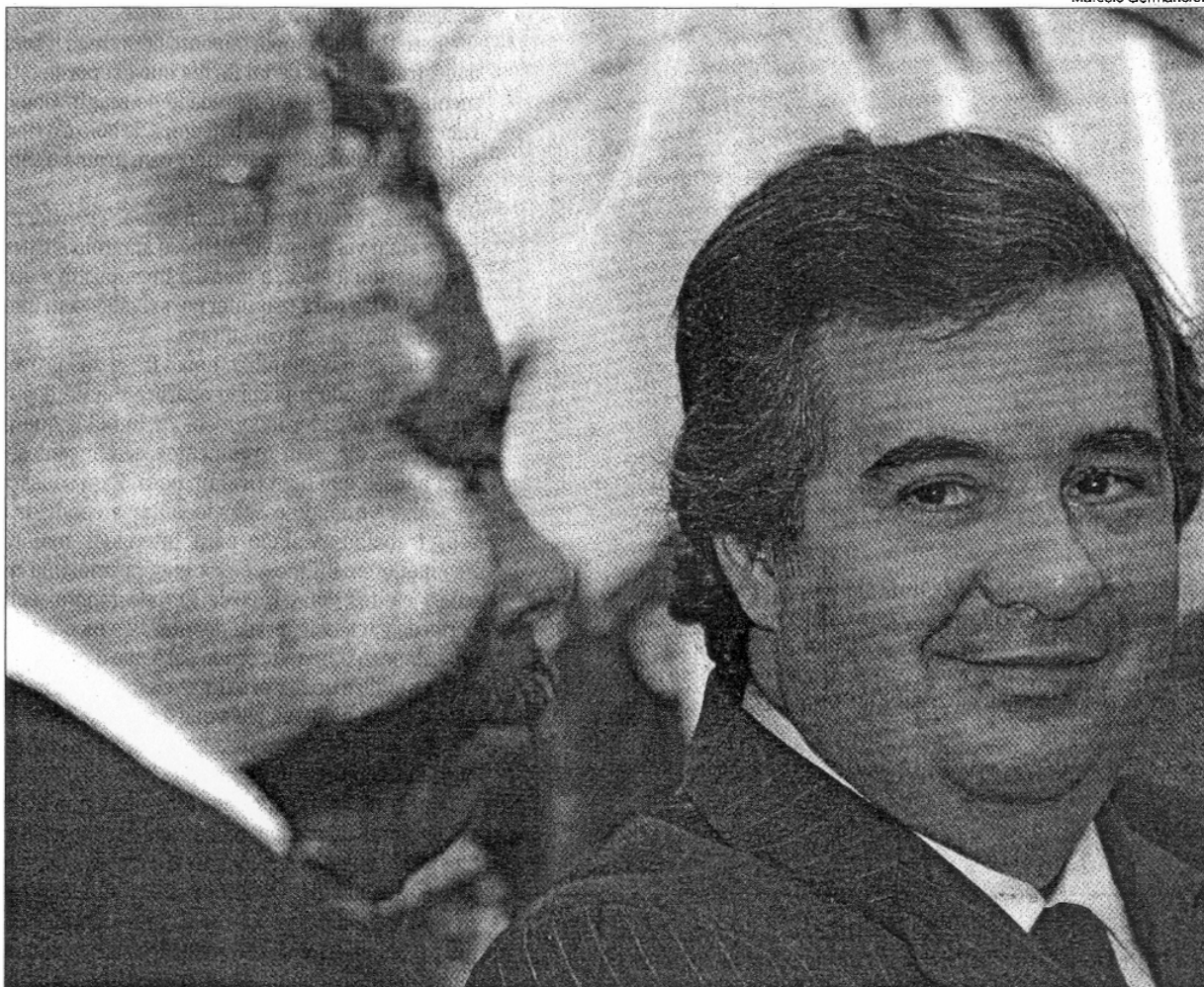
Veículo: Jornal de Piracicaba

Data: 09-10-07 (terça-feira)

Caderno/ Páginas: Economia / B-1

Assunto: Secretário na ESALQ

Marcelo Germano/JP



POSIÇÃO O diretor da Esalq, Roque Dechen, e o secretário estadual da Agricultura, João de Almeida Sampaio Filho, na abertura da 50ª Semana Luiz de Queiroz: o secretário afirmou ser contra o fim imediato da queima da palha da cana. ► **PÁGINA B-1**

Secretário é contra fim imediato da queima da palha da cana

Sampaio Filho disse ontem, na Esalq, que a Secretaria de Agricultura aposta em uma eliminação gradual até 2014

CAMILA ANCONA
camila.ancona@pjournal.com.br

O secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, João de Almeida Sampaio Filho, afirmou ser contra o fim imediato da queima da palha da cana-de-açúcar. “A posição da secretaria, neste momento, é contra uma ação imediata, mas aposta em uma eliminação gradual até 2014”, afirmou ontem durante solenidade de “transferência” do seu gabinete em decorrência da 50ª Semana Luiz de Queiroz na Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de

meio Torres realizou uma audiência de conciliação, mas que acabou sem acordo entre canavieiros da região e Ministério Público. Sampaio ainda afirmou que pretende estabelecer novas parcerias entre secretaria e Esalq.

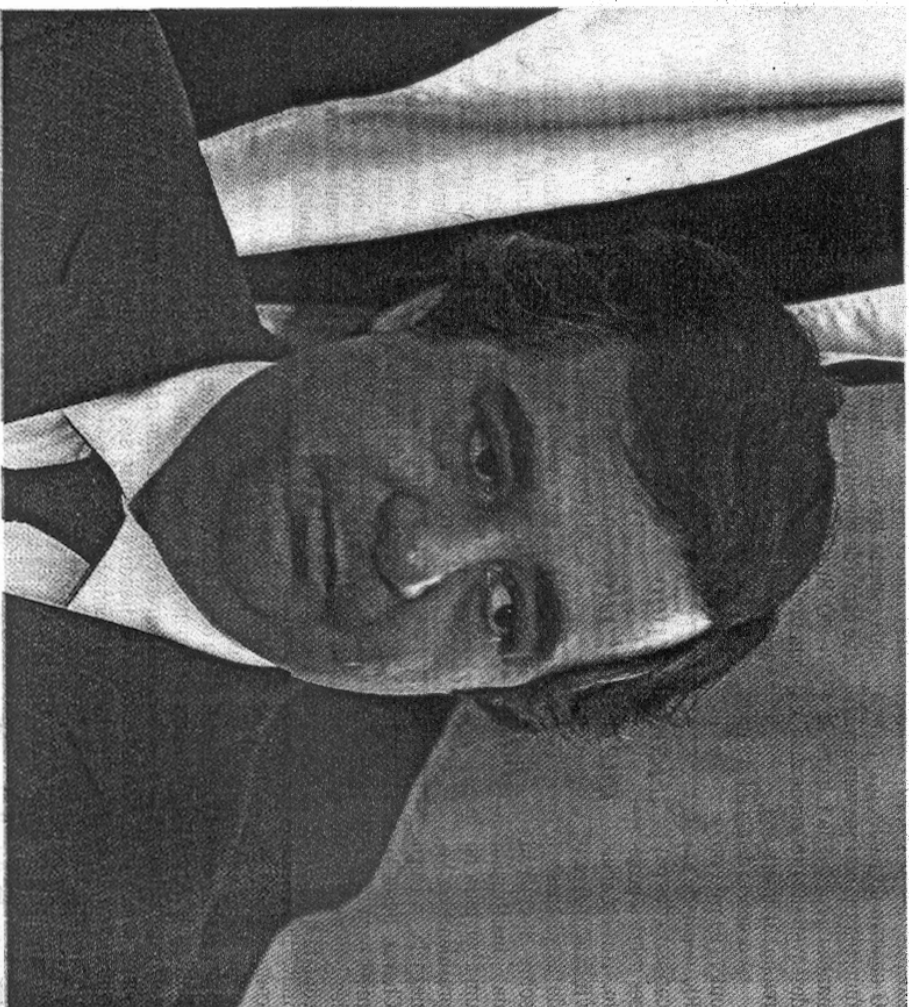
A sessão solene de “transferência” do gabinete da secretaria contou ainda com a presença do presidente da Câmara de Vereadores de Piracicaba, João Manoel dos Santos (PTB), e do diretor da Esalq, Roque Dechen. Criada em 1901, a Esalq nasceu vinculada à secretaria de Agricultura, criada em 1891. A universidade permaneceu subordinada à secretaria até 1934, quando

foi motivado pelo fato do Ministério Público de Piracicaba ter ingressado com um pedido de liminar na Justiça local, em meados de julho, exigindo o fim imediato da prática (eliminação total da queima da cana para a próxima safra). “Isso tem acontecido em outras regiões do Estado e a posição da secretaria

‘Eliminação implica em um desemprego enorme e brutal’

incorporou-se à USP (Universidade de São Paulo) como uma das unidades fundadoras. Desde então, a “transferência” de gabinete ocorre entre a secretaria e a instituição.

Após a cerimônia – em que Sampaio recebeu uma tela com a imagem do prédio central da Esalq –, o secretário participou de um workshop sobre



Marcelo Germano/UP

é pensar numa eliminação rápida e possível, mas respeitando alguns preceitos técnicos e sociais. O fim imediato implica em um desemprego enorme e brutal", disse.

O secretário ainda ressaltou a preocupação dos promotores da cidade, principalmente em decorrência da baixa unidade do ar, mas afirmou que "é preciso entender que é necessário um prazo para acabar de vez com a queima". "Não dá para acabar de uma hora para a outra", afirmou. No dia 26 de setembro, o juiz Lourenço Car-

Gestão e Qualidade das Cadeias Agroindustriais com membros da Secretaria de Agricultura e da universidade. As atividades e homenagens da 5ª Semana Luiz de Queiroz seguem até o final da semana com uma programação científica e cultural, culminando com a confraternização dos ex-alunos da escola na sexta-feira, 12, dia do engenheiro agrônomo.

HOMENAGENS - Para o diretor da Esalq, Roque Dechen, é importante a participação do se-

TRANSPERÊNCIA

O secretário de Agricultura, Sampaio Filho, ontem, durante mudança de seu gabinete para a Esalq

cretário na semana, o que mostra a conexão ainda existente entre a secretaria e a Esalq. "Esta transperência é histórica, pois, por ser a 5ª edição, mostra o nosso trajeto. Há 50 anos existiam apenas 11 escolas de agronomia, e hoje este número é de 140", afirmou. Durante a cerimônia, o coral Luiz de Queiroz interpretou o Hino Nacional Brasileiro. A secretaria estadual também foi homenageada pelo fato do prédio central da Esalq ter sido construído e inaugurado por ela, em 1907.

Ainda na sessão solene receberam homenagens pelo aniversário o Instituto Agrônomo de Campinas (IAC), 120 anos; Prédio Central da Esalq, 100 anos; Confederação dos Engenheiros Agrônomos do Brasil (Confaeab), 80 anos; Instituto Biológico (IB), 80 anos; Instituto de Economia Agrícola (IEA), 65 anos; Associação dos Fornecedoros de Cana (Alocapi), 60 anos; Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP), 50 anos; Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), 45 anos; Associação Nacional para Difusão de Adubos (Anda), 40 anos; Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (Cati), 40 anos; e Funde-

citrus, 30 anos.